



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PL 0368/2020

Como parlamentar tenho acompanhado, junto a artistas, historiadores, pesquisadores, cineastas e, especialmente, com os grupos Frente Ampla e Coletivo Mariana em Movimento, a situação de descaso e abandono da Cinemateca Brasileira.

Enfrentando uma crise financeira que se arrasta desde 2013, com a redução dos repasses do então Ministério da Cultura e atual Ministério da Educação e o fim da parceria com a Sociedade Amigos da Cinemateca, ela se agravou a partir de 2018, quando a Associação Roquette Pinto foi contratada por dois anos para cuidar do acervo. Em dezembro de 2019, cessaram de vez os recursos federais e os poucos funcionários que restaram estão com salários atrasados desde abril.

Até mesmo para pagar as contas de energia elétrica a Cinemateca encontra dificuldades. Sem climatização e inspeções constantes, os filmes de nitrato de celulose - usados pela indústria cinematográfica até os anos 1950 - ficam sujeitos à autocombustão. Para agravar, esse material produz uma chama que não pode ser extinta com água ou pó químico, já que a própria queima gera oxigênio. Isso já causou quatro incêndios na Cinemateca (1957, 1969, 1982 e 2016). Também as películas mais modernas, de acetato de celulose (safety film), sofrem com o calor e a umidade. Nessas condições, o material libera ácido acético (vinagre), deteriorando as imagens.

Este patrimônio cultural precisa ser preservado com urgência, uma vez que na Cinemateca estão guardadas imagens domésticas, filmes de todos os gêneros, programas de televisão e jornais televisivos que o Brasil produziu ao longo dos últimos cem anos. Ela é a memória viva do país e o testemunho da grandeza do nosso cinema ao longo da sua existência.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, no último dia 05 de junho, uma Sessão Solene Virtual em homenagem e na defesa da Cinemateca Nacional. Originada por iniciativa dos já citados grupos Frente Ampla e Coletivo Mariana em Movimento, cineastas, pesquisadores e estudiosos puderam debater a situação do acervo e da própria Cinemateca.

Esta propositura surge, portanto, dos apontamentos dos participantes, que em comum ressaltaram a necessidade urgente da tomada de medidas por parte do Estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de São Paulo - na preservação do patrimônio.

Com esta autorização, o Município poderá firmar convênio com a União para auxiliar no custeio da preservação do patrimônio nacional.

Eis a justificativa para esta propositura.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 88

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).